

A sociedade humana como
objeto de estudo.



Der Wilde von Aveyron.

O “menino selvagem” de Aveyron



Em 1797, um menino quase inteiramente nu foi visto pela primeira vez perambulando pela floresta de Lacaune, na França. Em 9 de janeiro de 1800, foi registrado seu aparecimento num moinho em Sant-Sernein, distrito de Aveyron. Tinha a cabeça, os braços e os pés nus; farrapos de uma velha camisa (sinal de algum contrato anterior com seres humanos) cobriam o resto do corpo. Sempre que alguém se aproximava, ele fugia como um animal assustado.



Era um menino com cerca de 12 anos, tinha a pele branca e fina, rosto redondo, olhos negros e fundos, cabelos castanhos e nariz aquilino. Sua fisionomia foi descrita como graciosa; sorria involuntariamente e seu corpo estava coberto de cicatrizes. Provavelmente abandonado na floresta aos 4 ou 5 anos, foi objeto de curiosidade e provocou discussões acaloradas principalmente na França.



Após sua captura, verificou-se que Victor (assim passou a ser chamado) não pronunciava nenhuma palavra e parecia não entender nada do que lhe falavam. Apesar do rigoroso inverno europeu, rejeitava roupas, e também o uso de camas, dormia no chão sem colchão. Locomovia-se apoiado nas mãos e nos pés, correndo como animais quadrúpedes.



Der Wilde von Aveyron.



- Victor se tornou um dos casos mais conhecidos de seres humanos criados em ambiente selvagens.
- Jean Étienne Esquirol e Philippe Pinel – afirmavam que o menino selvagem sofria de *idiotia*, uma deficiência mental grave.



- O psiquiatra Jean-Marie Gaspard Itard, não compartilhava da opinião dos colegas.
- Quais as consequências da privação do convívio social e da ausência absoluta de educação para a inteligência de um adolescente que viveu assim, separado de indivíduos de sua espécie?



- Itard acreditava que a situação de abandono e afastamento da civilização explicava o comportamento diferente do menino.
- O pesquisador descobriu que o isolamento social prejudica a sociabilidade do indivíduo. A sociabilidade é o que torna possível a vida em sociedade



- O caso do menino selvagem de Aveyron mostra que o ser humano é um animal social por excelência. Sua vida só adquire sentido na relação com outros seres humanos.



- As relações entre os seres humanos, isto é, as *relações sociais*, constituem a base da sociedade. A forma pela qual essas relações ocorrem são *fatos sociais* e são eles que determinam o comportamento e a vida em sociedade.
- O estudo de como os seres humanos se relacionam na vida prática e afetiva, das formas pelas quais interagem uns com os outros, estabelecendo regras e valores, constitui a tarefa da Sociologia.



- A sociologia caracteriza-se pelo estudo sistemático do comportamento social do ser humano. Dessa forma seu objeto de estudo é o ser humano em suas relações sociais.
- Envolve o estudo dos grupos e dos fatos sociais, da divisão da sociedade em classes e camadas, da mobilidade social, dos processos de cooperação, competição e conflito na sociedade etc.

Sociedade e Sociologia



- O homem, apesar de ter sua individualidade, vive em sociedade.
- A sociedade é um agrupamento de pessoas que formam uma coletividade, uma comunidade, ou seja, é um conjunto de indivíduos que vivem num determinado lugar, que seguem as mesmas normas e têm valores semelhantes.

Marx, Weber e Durkheim



- Três pensadores podem ser considerados os pais da Sociologia: Karl Marx (1818-1883), Max Weber (1864-1920) e Émile Durkheim (1858-1917).
- Eles deram dimensão científica à disciplina e, de modo mais sistemático, começaram a estudar as formas de organização e as regras de funcionamento das sociedades humanas, procurando determinar as normas que regem as relações sociais,



o que implicou a análise das instituições e dos comportamentos sociais, bem como da ideologia, da cultura e das relações de trabalho que se construíram no mundo capitalista.